



Governo do Estado do Rio Grande do Norte
Secretaria de Estado da Educação, da Cultura e dos Desportos - SECD
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE – UERN
Assessoria de Avaliação Institucional – AAI
Programa de Avaliação Institucional – PROAVI



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INTERNA DO CURSO DE DIREITO CAMPUS CENTRAL

GRUPO DE TRABALHO DA COSE

Prof.^a Veruska Sayona de Góis

Prof. Francisco Valadares Filho

TNS Verônica Carlos de Oliveira Rodrigues

Discente Bruno Vinícius de Holanda Ananias

GRUPO DE TRABALHO DA CPA

Prof.^a Adriana Almeida Fernandes

TNS Jocelito Barbosa Goes

SECRETARIA DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Andréia Lourenço dos Santos

Jacqueline Dantas Gurgel Veras

Lígia Maria Bandeira Guerra

REVISORA

Prof.^a Adriana Almeida Fernandes

MOSSORÓ-RN.

2016.

IDENTIFICAÇÃO

Prof. Dr. Pedro Fernandes Ribeiro Neto
Reitor

Prof. Aldo Gondim Fernandes
Vice-Reitor

Prof^a Tarcísio da Silveira Barros
Chefe de Gabinete

Prof^a. Fátima Raquel Rosado Moraes
Pró-Reitor de Planejamento, Orçamento e Finanças

Prof. Iata Anderson Fernandes
Pró-Reitor de Administração

Prof^a Cicilia Raquel Maia Leite
Pró-Reitora de Recursos Humanos e Assuntos Estudantis

Prof. João Maria Soares
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Prof. Etevaldo Almeida Silva
Pró-Reitor de Extensão

Prof^a. Inessa da Mota Linhares de Vasconcelos
Pró-Reitora de Ensino de Graduação

Prof^a Adriana Almeida Fernandes
Assessoria de Avaliação Institucional

Prof. José Anselmo de Carvalho Júnior
Assessoria Jurídica

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Membro	Classe Representante
Adriana Almeida Fernandes (Presidente)	Docente
Karlla Christine Araújo Sousa	Docente
Lauro Augusto R. Júnior	Técnico Administrativo
Jocelito Barbosa de Goes	Técnico Administrativo
Irani Lopes da Silveira	Técnico Administrativo
Francisco Lobato da Assunção	Técnico Administrativo
Carla Márcia Rebouças Wanderley	Técnico Administrativo
Verônica Yasmin Santiago de Lima	Discente
Glêdcy Maria de Sales Lima	Discente
Edmilson Rodrigues de Paula	Comunidade
Nilson Brasil Leite	Comunidade

COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO - COSE

Membro	Classe Representante
Profa. Me. Veruska Sayona de Góis	Docente
Prof. Esp. Francisco Valadares Filho	Docente
Verônica Carlos de Oliveira Rodrigues	Técnica Administrativa
Bruno Vinícius de Holanda Ananias	Discente

LISTA DE SIGLAS

AAI	Assessoria de Avaliação Institucional
ASSPEC	Assessoria de Assuntos Pedagógicos e Científicos
CONSEPE	Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
GR	Gabinete do Reitor
NAES	Núcleo Avançado de Educação Superior
PROAVI	Programa de Avaliação Institucional
PROEG	Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
PROEX	Pró-Reitoria de Extensão
PROPEG	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
PRORHAE	Pró-Reitoria de Recursos Humanos e Assuntos Estudantis
SEEC	Secretaria de Estado da Educação e Cultura
SIPAVI	Sistema de Planejamento e Avaliação Institucional
UERN	Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1	Dados da Infraestrutura – visita in loco - CPA	12
QUADRO 2	Avaliação da Infraestrutura – pelo corpo docente turno matutino	21
QUADRO 3	Avaliação da Infraestrutura – pelo corpo docente turno noturno	22
QUADRO 4	Avaliação da Infraestrutura – pelo corpo discente turno matutino	22
QUADRO 5	Avaliação da Infraestrutura – pelo corpo discente turno matutino	23
QUADRO 6	Número de vagas, inscritos e demanda no Processo Seletivo Vocacionado – PSV – 1º Semestre	30
QUADRO 7	Número de vagas, inscritos e demanda no Processo Seletivo Vocacionado – PSV – 2º Semestre	
QUADRO 8	Ingresso do estudante no curso	31
QUADRO 9	Número de estudantes ingressantes, matriculados e diplomados do turno matutino	32
QUADRO 10	Número de estudantes ingressantes, matriculados e diplomados do turno noturno	32
QUADRO 11	Número de estudantes atuando em atividades acadêmicas e componentes curriculares em 2015.1	32
QUADRO 12	Desempenho dos estudantes no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes em 2012 (último ENADE)	33
QUADRO 13	Número de docentes do departamento por titulação e regime de trabalho	33
QUADRO 14	Número de docentes efetivos do departamento por tempo de experiência profissional na docência, na UERN em 2015	35
QUADRO 15	Número de docentes com contrato provisório do departamento por tempo de experiência profissional na docência, na UERN em 2015	35
QUADRO 16	Área de formação do corpo docente efetivo e contrato provisório	37
QUADRO 17	Atividades acadêmicas do corpo docente em 2015	37
QUADRO 18	Número de disciplinas ministradas por professor efetivo e contrato provisório	38
QUADRO 19	Número de disciplinas ministradas por professor de outro departamento	39
QUADRO 20	Numero de docentes afastados para pós-graduação em 2015	39
QUADRO 21	Corpo técnico administrativo	40

LISTA DE GRÁFICOS

GRAFICO 1	Titulação	34
GRAFICO 2	Regime de trabalho	34
GRAFICO 3	Tempo de serviço	35

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO	10
2	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	11
3	DADOS INSTITUCIONAIS DO CURSO	12
3.1	ENDEREÇO	12
3.2	ATO DE CRIAÇÃO	12
4	RESULTADO DA VISITA <i>IN LOCO</i>	12
4.1	DIAGNÓSTICO DA INFRAESTRUTURA	12
4.1.1	Instalações do campus disponibilizadas para o funcionamento do curso de Direito	12
4.2	RECURSOS HUMANOS E INFRAESTRUTURA NA VISÃO DE PROFESSORES, ESTUDANTES E FUNCIONÁRIOS	15
4.2.1	Corpo técnico e pessoal de apoio	15
4.2.2	Corpo docente do curso de Direito	15
4.2.3	Reunião com os discentes do curso de Direito	17
4.2.3.1	Coordenação administrativa – direção do curso	17
4.2.3.2	Coordenação pedagógica – chefia de departamento	17
4.2.3.3	Existência de atividades acadêmicas diferenciadas e como são realizadas	17
4.2.3.4	Processo de ensino-aprendizagem em sala de aula e a opinião sobre conteúdos, metodologias utilizados	17
4.2.3.5	Processo de avaliação	18
4.2.3.6	Acesso à internet	18
4.2.3.7	Biblioteca: acervo e necessidade do curso	18
4.2.3.8	Quanto à reprografia	18
4.2.3.9	Instalações físicas: pontos fracos e fortes	18

4.2.4	Reunião com os docentes	18
4.2.4.1	Coordenação administrativa: direção do curso	18
4.2.4.2	Coordenação pedagógica: chefia de departamento	19
4.2.4.3	Existência das atividades acadêmicas diferenciadas e como são realizadas	19
4.2.4.4	Como planeja e executa os conteúdos equivalentes à disciplina que leciona	19
4.2.4.5	Processo de avaliação	19
4.2.4.6	Acesso à internet	19
4.2.4.7	Biblioteca: acervo e necessidade do curso	20
4.2.4.8	Quanto à reprografia	20
4.2.4.9	Instalações físicas: pontos forte e fracos	20
5	RESULTADOS DOS DADOS COLETADOS POR MEIO DA APLICAÇÃO DOS QUESTIONÁRIOS (ELETRÔNICOS), RESPONDIDOS POR PROFESSORES E ESTUDANTES, QUANTO À INFRAESTRUTURA	21
5.1	AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DO CURSO DE DIREITO	21
6	ANÁLISE DOS DADOS DA INFRAESTRUTURA E DA ATUAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO A PARTIR DA AVALIAÇÃO DO CORPO DOCENTE E DISCENTE	23
6.1	INFRAESTRUTURA – Avaliação do corpo matutino	23
6.2	INFRAESTRUTURA – Avaliação do corpo noturno	25
6.3	ATUAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DOS PROFESSORES EM SALA DE AULA NA OPINIÃO DOS ESTUDANTES	27
7	DIAGNÓSTICO DO CURSO DE DIREITO	28
7.1	IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	28
7.1.1	Ato de criação do curso	28

7.1.2	Ato de reconhecimento do curso	28
7.1.3	Projeto pedagógico do curso	29
7.2	DADOS SOBRE O(A) COORDENADOR(A) DO CURSO	30
7.3	DIAGNÓSTICO QUANTO AO CORPO DISCENTE, CORPO DOCENTE E AO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO DO CURSO DE DIREITO	30
7.3.1	Corpo discente	30
7.3.2	Corpo docente	33
7.3.3	Corpo técnico-administrativo	40
8	COMENTÁRIOS E RECOMENDAÇÕES	40
8.1	DOS COMENTÁRIOS	40
8.1.1	Para a direção da faculdade	41
8.1.2	Para o departamento do curso	41
8.1.3	Para a administração central	41
8.2	DAS RECOMENDAÇÕES	41
8.2.1	Para o departamento do curso	41
8.2.2	Para a direção do curso	41
8.2.3	Para a administração central	41

APRESENTAÇÃO

Este relatório apresenta um diagnóstico parcial das condições de ensino do curso de graduação em Direito, ofertado no Campus Central, Mossoró-RN. Trata-se de um conjunto de dados e informações que retratam aspectos importantes do curso, com relação à infraestrutura (instalações físicas e acadêmicas) e também aos recursos humanos (corpo docente, pessoal técnico administrativo e de apoio).

O diagnóstico evidencia-se como fundamental no processo de avaliação interna, visto que possibilita, a partir do levantamento de dados, por meio de documentos, de análise de questionários aplicados a estudantes e a professores do referido curso, e de verificação *in loco*, um conhecimento preliminar dos pontos positivos e das fragilidades do seu contexto interno e externo, o que se configura como ferramenta essencial às atividades de planejamento do curso, do Campus onde está inserido, e da UERN como um todo.

É importante ressaltar que os resultados do diagnóstico precisam ser incorporados às atividades de planejamento, de modo a subsidiar o estabelecimento de prioridades e estratégias direcionadas à superação dos problemas detectados e, por igual, à construção de um ambiente acadêmico que venha a propiciar um ensino de graduação com qualidade.

2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O diagnóstico do curso de Direito do Campus Central foi conduzido pela Assessoria de Avaliação Institucional – AAI/UERN, através da Comissão Própria de Avaliação - CPA. O trabalho foi desenvolvido por meio da visita de verificação *in loco* e pela aplicação dos Questionários de Avaliação da Docência, por componente curricular. Os questionários eletrônicos foram respondidos, espontaneamente, por estudantes e professores, no período de 16 de novembro a 16 de dezembro de 2015.

A visita de verificação *in loco* teve como objetivo conhecer a infraestrutura e os recursos humanos à disposição do curso de graduação em Direito que funciona no Campus Central. Para proceder à verificação das instalações, a equipe utilizou o documento "Roteiro de Visita *In Loco*", que contém os seguintes itens: instalações administrativas e acadêmicas, biblioteca, laboratórios e demais instalações, as condições de manutenção e conservação das instalações físicas, a limpeza e o funcionamento, as condições de acesso pelos portadores de deficiência, equipamentos de informática, recursos audiovisuais, multimídia, Internet e Intranet. Nesse relatório será enfatizado, especificamente o Curso de Direito.

Durante a visita, foram observados o ambiente acadêmico e as atividades de apoio didático-pedagógico ao corpo docente e ao discente. Realizou-se, também, uma reunião com estudantes do Curso de Direito, onde foram abordados os seguintes aspectos: a gestão administrativa e pedagógica, as atividades acadêmicas, o processo ensino-aprendizagem, as condições de funcionamento e a infraestrutura.

3. DADOS INSTITUCIONAIS DO CURSO DE DIREITO

3.1. ENDEREÇO

Rua: Av. Prof. Antônio Campus

Bairro: Costa e Silva

Município: Mossoró

CEP: 59. 600-000

Fone/Fax: (84) 3315. 2209

Diretor: Prof. Me Lauro Gurgel de Brito

3.2. ATOS DE CRIAÇÃO

Resolução 10/76 – CONSEPE, DE 06/09/1976

4. RESULTADOS DA VISITA *IN LOCO*

A verificação *in loco* teve como objetivo conhecer a infraestrutura e os recursos humanos à disposição do curso de graduação em Direito que funciona no Campus Central

Para proceder à verificação das instalações específicas do curso a equipe utilizou o documento "Roteiro de Visita *In Loco*", que contém os seguintes itens: instalações administrativas e acadêmicas, biblioteca, laboratórios e demais instalações, as condições de manutenção e conservação das instalações físicas, a limpeza e o funcionamento, as condições de acesso pelos portadores de deficiência, equipamentos de informática, recursos audiovisuais, multimídia, Internet e Intranet. E ainda utilizou o roteiro de reunião com: Coordenador, com Docentes e com Discentes do Curso.

4.1. DIAGNÓSTICO DA INFRAESTRUTURA

4.1.1 Instalações do Campus disponibilizadas para o funcionamento do curso de Direito

Indicadores:

- Salas: de Professores, para a coordenação do curso, de reuniões, de aula;
- Gabinete de trabalho para professores;
- Equipamentos de informática e Recursos audiovisuais;

- Registros acadêmicos;
- Biblioteca (Bibliografia básica e complementar, periódicos especializados, indexados e correntes);
- Laboratórios especializados (infraestrutura e serviços)*;
- Auditório*.

*Itens retirados da avaliação, pois inexistem na Faculdade de Direito.

QUADRO 1 – Dados da Infraestrutura – visita in loco - CPA

ITEM	ASPECTOS AVALIADOS	PONTUAÇÃO				
		1	2	3	4	5
1	Salas de Professores					
1 1	Quantidade suficiente	X				
1 2	Equipadas adequadamente, conforme especificidades do curso					X
1 3	Devidamente mobiliadas					X
1 4	Atendem aos requisitos de dimensão necessários às atividades desenvolvidas.					X
1 5	Atendem aos requisitos de limpeza necessários às atividades desenvolvidas.					X
1 6	Atendem aos requisitos de iluminação necessários às atividades desenvolvidas.					X
1 7	Atendem aos requisitos de acústica necessários às atividades desenvolvidas.			X		
1 8	Atendem aos requisitos de ventilação necessários às atividades desenvolvidas.					X
1 9	Atendem aos requisitos de conservação necessários às atividades desenvolvidas.					X
1 10	Atendem aos requisitos de comodidade necessários às atividades desenvolvidas.					X
2	Sala para Coordenação do Curso/Chefia do Departamento					
2 1	Equipada adequadamente, conforme especificidades do curso	X				
2 2	Devidamente mobiliada	X				
2 3	Atende aos requisitos de dimensão necessários às atividades desenvolvidas.	X				
2 4	Atende aos requisitos de limpeza necessários às atividades desenvolvidas.	X				
2 5	Atende aos requisitos de iluminação necessários às atividades desenvolvidas.	X				
2 6	Atende aos requisitos de acústica necessários às atividades desenvolvidas.	X				
2 7	Atende aos requisitos de ventilação necessários às atividades desenvolvidas.	X				
2 8	Atende aos requisitos de conservação necessários às atividades desenvolvidas.	X				
2 9	Atendem aos requisitos de comodidade necessários às atividades desenvolvidas.	X				
3	Salas de Reuniões					
3 1	Quantidade suficiente	X				
3 2	Devidamente equipadas	X				
3 3	Devidamente mobiliadas	X				
3 4	Atendem aos requisitos de dimensão necessários às atividades desenvolvidas.	X				
3 5	Atendem aos requisitos de limpeza necessários às atividades desenvolvidas.	X				

3 6	Atendem aos requisitos de iluminação necessários às atividades desenvolvidas.	X				
3 7	Atendem aos requisitos de acústica necessários às atividades desenvolvidas.	X				
3 8	Atendem aos requisitos de ventilação necessários às atividades desenvolvidas.	X				
3 9	Atendem aos requisitos de conservação necessários às atividades desenvolvidas.	X				
3 10	Atendem aos requisitos de comodidade necessários às atividades desenvolvidas.	X				
4 Salas de aula						
4 1	Quantidade suficiente					X
4 2	Equipadas adequadamente, conforme especificidades do curso					X
4 3	Devidamente mobiliadas				X	
4 4	Atendem aos requisitos de dimensão necessários às atividades desenvolvidas.					X
4 5	Atendem aos requisitos de limpeza necessários às atividades desenvolvidas.					X
4 6	Atendem aos requisitos de iluminação necessários às atividades desenvolvidas.				X	
4 7	Atendem aos requisitos de acústica necessários às atividades desenvolvidas.				X	
4 8	Atendem aos requisitos de ventilação necessários às atividades desenvolvidas.					X
4 8	Atendem aos requisitos de conservação necessários às atividades desenvolvidas.					X
4 9	Atendem aos requisitos de comodidade necessários às atividades desenvolvidas.					X
5 Gabinetes de trabalho para professores						
5 1	Quantidade suficiente (caso não exista, utilizar a menor pontuação)		X			
5 2	Equipados adequadamente				X	
5 3	Devidamente mobiliados				X	
5 4	Atendem aos requisitos de dimensão necessários às atividades desenvolvidas.					X
5 5	Atendem aos requisitos de limpeza necessários às atividades desenvolvidas.					X
5 6	Atendem aos requisitos de iluminação necessários às atividades desenvolvidas.					X
5 7	Atendem aos requisitos de acústica necessários às atividades desenvolvidas.				X	
5 8	Atendem aos requisitos de ventilação necessários às atividades desenvolvidas.					X
5 9	Atendem aos requisitos de conservação necessários às atividades desenvolvidas.					X
5 10	Atendem aos requisitos de comodidade necessários às atividades desenvolvidas.					X
6 Equipamentos de informática e Recursos audiovisuais						
6 1	Quantidade suficiente de laboratórios de informática					X
6 2	Quantidade suficiente de equipamento de informática (considerada a proporção de 1 terminal para até 30 alunos)					X
6 3	Quantidade suficiente de equipamentos audiovisuais					X
6 4	Qualidade dos equipamentos de informática atende às necessidades do curso					X
6 5	Qualidade dos equipamentos audiovisuais atende às necessidades do curso					X
6 6	O acesso do aluno aos equipamentos é satisfatório					
6 7	As Instalações dos laboratórios são satisfatórias para o desempenho das atividades					X
7 Registros acadêmicos						
7 1	O processo de registros acadêmicos é informatizado (caso não, usar a menor pontuação)					X
7 2	O processo garante atualização, confiabilidade e eficiência					X

7 3	O acesso aos corpos docente e discente é satisfatório					X
8 Biblioteca						
8 1	Equipada adequadamente				X	
8 2	Devidamente mobiliada				X	
8 3	Atendem aos requisitos de dimensão necessários às atividades desenvolvidas.				X	
8 4	Atendem aos requisitos de limpeza necessários às atividades desenvolvidas.					X
8 5	Atendem aos requisitos de iluminação necessários às atividades desenvolvidas.					X
8 6	Atendem aos requisitos de acústica necessários às atividades desenvolvidas.					X
8 7	Atendem aos requisitos de ventilação necessários às atividades desenvolvidas.					X
8 8	Atendem aos requisitos de conservação necessários às atividades desenvolvidas.				X	
8 9	Atendem aos requisitos de comodidade necessários às atividades desenvolvidas.				X	
8 10	O acervo bibliográfico (básico e complementar) atende às demandas do curso		X			
8 11	Os periódicos especializados, indexados e correntes atendem às demandas	X				

Legenda: 1=muito fraco(a) 2=fraco(a) 3=regular 4=bom 5=muito bom

4.2. RECURSOS HUMANOS E INFRAESTRUTURA NA VISÃO DE PROFESSORES, ESTUDANTES E TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS.

4.2.1. Corpo técnico e pessoal de apoio

Os recursos humanos postos à disposição do curso, de acordo com as informações obtidas durante a verificação *in loco*, são em número 21 para garantir o bom funcionamento. O campus conta com secretaria, auxiliar de secretaria, vigias, pessoal de apoio.

Especificamente para o funcionamento do Curso de Direito de acordo com o documento diagnóstico do curso, com dados referentes ao primeiro semestre de 2015, o curso conta com 20 técnicos do quadro permanente, com regime de 40 horas semanais, sendo os 17 com escolaridade de nível superior e 19 com pós-graduação *lato sensu*. Dos quais, 14 tem lotação na Prática Jurídica, 13 na secretária da Faculdade de Direito e 3 no Departamento de Direito

4.2.2. Corpo docente do curso de Direito

O curso conta com 35 professores no ano letivo de 2015 dos quais, 05 têm vínculo com regime de vinte horas semanais; 21 professores, com quarenta horas semanais e 09 com Dedicção Exclusiva. Quanto à titulação, 01 é graduado, 07 são especialistas, 25 mestres e 02 doutores.

Quanto à vinculação dos docentes a projetos de pesquisa e de extensão, no primeiro semestre de 2015.1, 05 professores desenvolveram projetos de pesquisa e 03 desenvolveram atividades de extensão. No segundo semestre, 05 participaram de projetos de pesquisa, 03 coordenaram projetos de pesquisa e 03 docentes desenvolveram atividades de extensão.

No que diz respeito às atividades voltadas ao ensino de graduação, todos professores desenvolveram atividades de ensino, e todos envolveram-se com orientação de monografia de graduação, no primeiro semestre de 2015. No segundo semestre, 05 docentes estavam envolvidos com monitoria, e todos, com atividade de orientação de monografia, conforme informações contidas nos quadros 17, o que evidencia a preocupação do corpo docente com uma formação investigativa.

Quanto à titulação dos docentes, é de se observar que houve um avanço significativo no período de 2009 a 2015, o que comprovam os dados do quadro 13, isto é, o aumento extraordinário no número de professores com mestrado: de 2009 a 2015, o número de professores com titulação nesse nível subiu de um para 25, o que significa que, em 2009 apenas 10% dos docentes eram mestres, hoje esse percentual é de 75%. Já o percentual de doutores, era de 3%, em 2010, e hoje ele corresponde a 6% do corpo docente. Quanto à titulação em nível de graduação, ressaltamos que, em 2010 existiam 07 professores com tal formação, ou seja, 21% do quadro docente, atualmente, não há docentes no Curso de Direito apenas com graduação. Ainda, sobre a titulação dos professores é importante ressaltar que 03 docentes estão cursando doutorado. Daí infere-se que, desse ponto de vista, o citado curso passa um processo de aprimoramento considerável.

4.2.3. Reunião com os discentes do curso de Direito

Esta etapa da avaliação teve como objetivo ouvir os estudantes sobre as condições de funcionamento do Campus e da oferta do curso de Direito. Foi realizada uma reunião com discentes do curso, a qual foi conduzida em conformidade com um roteiro de avaliação *in loco*, considerando os seguintes aspectos: coordenação administrativa; coordenação pedagógica; atividades acadêmicas; processo ensino-aprendizagem; instalações (físico-estruturais) e equipamentos. Os itens a seguir apresentam a opinião dos estudantes quanto aos aspectos avaliados.

4.2.3.1. Coordenação administrativa – direção do curso:

Na opinião dos estudantes, a Direção do Curso é bastante ausente e distante dos próprios discentes, fazendo-se, sempre, necessário que esses alunos procurem o diretor para a resolução de qualquer demanda.

4.2.3.2. Coordenação pedagógica – chefia de departamento:

Os estudantes afirmaram que a coordenação é bastante ausente. No entanto, relatam que no início do mandato o chefe de departamento era mais atuante, acomodando-se depois. Nesse diapasão, os alunos se sentem inseguros, “soltos” no departamento e na faculdade.

4.2.3.3. Existência das atividades acadêmicas diferenciadas e como são realizadas:

Segundo os estudantes, não existem atividades acadêmicas diferenciadas como pesquisa e extensão. Só apontam a existência da prática jurídica, porém esta se torna desestimulante, pois alegam não receber orientações/direcionamentos suficientes para tal atividade. Ainda alegam que a falta de motivação, por parte dos professores, quanto ao estágio. De acordo com eles, falta da UERN uma aproximação dos órgãos que poderiam oferecer o estágio.

4.2.3.4 Processo de ensino-aprendizagem em sala de aula e a opinião sobre os conteúdos, metodologias utilizados:

Na opinião dos discentes, é utilizado em sala de aula um método expositivo sem debates, sem produção de artigos e indicação de livros. Alegam que os professores impõem a ideia deles sem dar chance ao aluno de se expressar. Além disso, afirmam que o

ensino é voltado para preparação de concurso públicos em detrimento da preparação acadêmica. Como exemplo, apontam a realização de avaliações feitas aos moldes de provas objetivas de concursos públicos, sem debates e/ou reflexão acadêmica.

4.2.3.5 Processo de avaliação:

Segundo os alunos, a avaliação, no geral, é aos moldes de provas realizadas em concursos públicos, em que uma resposta errada anula uma correta, não deixando margem para um viés acadêmico.

4.2.3.6 Acesso à Internet:

Os alunos alegam que a rede de Internet não funciona no curso, usando, muitas vezes, o sinal que vem da FACEM.

4.2.3.7 Biblioteca: acervo e necessidades do curso

Na opinião dos discentes, o acervo está desatualizado, contando, ainda, com pouca quantidade de títulos disponíveis. Apontam ainda horário de atendimento precário e não funcionamento aos fins de semana.

4.2.3.8 Quanto à reprografia:

Os alunos alegam péssimo atendimento, não suprimindo a demanda do curso. No entanto, apontam uma boa qualidade do material xerocado.

4.2.3.9 Instalações físicas: pontos fortes e fracos

Como ponto positivo, os alunos apontaram as carteiras e os quadros das salas de aula. Já como negativo, a não utilização de ar condicionado em muitas salas de aula devido rede elétrica precária. Afirmam também que os banheiros estão com as portas quebradas, sem chuveiro e sem papel higiênico.

4.2.4. Reunião com os docentes do curso de Direito

4.2.4.1. Coordenação administrativa – direção do curso:

Na opinião dos professores, a Direção do Curso é sempre presente, solícito, compreensivo, proativo, próximo aos alunos e aos professores. Procura solucionar os problemas, orientando a todos. Adicionado a isso, os professores informam que o diretor

sempre documenta todos os procedimentos, evitando, assim, a informalidade.

4.2.4.2. Coordenação pedagógica – chefia de departamento:

Os professores afirmaram que a coordenação é muito acessível, atencioso e prático. Além de se fazer sempre muito presente no curso.

4.2.4.3. Existência das atividades acadêmicas diferenciadas e como são realizadas:

Segundo os professores, o diretor e o coordenador/chefe de departamento sempre fomentam atividades acadêmicas diferenciadas entre professores e alunos com a realização de seminários com o Ministério Público, eventos de publicação de livros de professores do curso de direito, entre outros. Os docentes reclamam, no entanto, da pouca participação por parte dos discentes nessas atividades, além de, segundo eles, não existir espaço físico para pesquisa e extensão no curso de direito.

4.2.4.4 Como planeja e executa os conteúdos equivalentes à disciplina que leciona:

Na opinião dos docentes, é pacífico no curso a fixação do professor em uma disciplina para que ele a leccione por vários semestres seguidos. O fato é visto positivamente, pois propicia um aprofundamento na área da disciplina ministrada. Embora, reconheçam que falta planejamento dessas disciplinas na semana pedagógica, semana que antecede o início do semestre letivo.

4.2.4.5 Processo de avaliação:

De acordo com os professores, prova escrita, fichamentos e seminários com discussões acerca de determinados temas são as formas de avaliação utilizados por eles. Acreditam que tais formas contemplam o exposto em sala de aula, portanto as consideram adequadas e eficazes.

4.2.4.6 Acesso à Internet:

Segundo os professores, o sinal de Internet é muito ruim, geralmente usando a Internet pessoal. No entanto, informam que o diretor se esforça no sentido de melhorá-la. Os professores sugerem ainda que seja uma rede para eles e outra para os alunos.

4.2.4.7 Biblioteca: acervo e necessidades do curso

Na opinião dos docentes, a biblioteca carece de um ambiente de estudo individual mais adequado com melhor iluminação. Apontam também a falta de refrigeração na parte do acervo e mesas para os alunos. Quanto ao acervo, informam que, no geral, se encontra desatualizado, pois os livros na área do direito são considerados atualizados até dois anos de sua publicação.

4.2.4.8 Quanto à reprografia:

Os professores apontam a xerox como deficiente, por isso sempre optam por mandar o material das disciplinas que lecionam via e-mail para seus alunos ou disponibilizá-los na plataforma íntegra.

4.2.3.9 Instalações físicas: pontos fortes e fracos

Como ponto positivo, os professores apontaram a reforma em algumas das salas de aula e sua climatização. Já como negativo, apontam a rede elétrica do curso e a má situação estrutural dos banheiros. Adicionam a isso a falta de um auditório e local para a prática jurídica no próprio campus.

5. RESULTADOS DOS DADOS COLETADOS POR MEIO DA APLICAÇÃO DOS QUESTIONÁRIOS (ELETRÔNICOS) RESPONDIDOS POR PROFESSORES E ESTUDANTES, QUANTO À INFRAESTRUTURA.

Os questionários eletrônicos foram respondidos por estudantes e professores, no período de novembro a dezembro de 2015. Foram respondidos 131 questionários, sendo 111 pelos estudantes e 20 pelos professores. Vale salientar que, dos 1.881 questionários à disposição dos estudantes, 111 foram respondidos, o que corresponde a 11,85%; enquanto, dos 66 para os docentes, 20 foram respondidos, o que equivale a 61,22% dos professores participantes dessa etapa do processo avaliativo. Os professores e estudantes responderam espontaneamente ao questionário *on line*, haja vista que, na UERN, os segmentos não são obrigados a participar da avaliação. O entendimento é o de que a avaliação institucional deve pautar-se pelos princípios da participação democrática, da credibilidade e da adesão voluntária.

5.1. AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DO CURSO DE DIREITO

QUADRO 2 - Pelo corpo docente turno matutino

Variáveis	Satisfatório	Regular	Insatisfatório	Não Disponível	Não Respondeu
Sala de Aula	13,3	66,7	20,0	0,0	0,0
Laboratório espaço	0,0	0,0	6,7	93,3	0,0
Laboratório- materiais	0,0	0,0	6,7	93,3	0,0
Laboratório equipamentos	0,0	0,0	6,7	93,3	0,0
Biblioteca - espaço físico	13,3	46,7	40,0	0,0	0,0
Biblioteca – acervo	13,3	20,0	66,7	0,0	0,0
Biblioteca – serviços	33,3	40,0	26,7	0,0	0,0
Recursos Didáticos	6,6	46,7	40,0	6,7	0,0
Transporte aula de campo	0,0	6,7	13,3	80,0	0,0
Sala de vídeo	0,0	13,4	13,3	73,3	0,0
Material de Consumo	26,6	46,7	26,7	0,0	0,0
Sala de estudo para professor	0,0	13,3	6,7	80,0	0,0
Serviço de apoio à docência	80,0	6,7	13,3	0,0	0,0

FONTE: SIPAVI

DATA BASE: 2015.1

QUADRO 3 - Pelo corpo docente turno noturno

Variáveis	Satisfatório	Regular	Insatisfatório	Não Disponível	Não Respondeu
Sala de Aula	14,3	57,1	28,6	0,0	0,0
Laboratório espaço	14,3	14,3	14,3	57,1	0,0
Laboratório- materiais	14,3	28,6	0,0	57,1	0,0
Laboratório equipamentos	14,3	14,3	14,3	57,1	0,0
Biblioteca - espaço físico	0,0	42,8	42,9	14,3	0,0
Biblioteca – acervo	0,0	57,1	28,6	14,3	0,0
Biblioteca – serviços	42,8	28,6	28,6	0,0	0,0
Recursos Didáticos	14,2	42,9	42,9	0,0	0,0
Transporte aula de campo	14,3	28,3	0,0	57,1	0,0
Sala de Vídeo	14,2	42,9	0,0	42,9	0,0
Material de Consumo	28,5	28,6	42,9	0,0	0,0
Sala de estudo para professor	0,0	28,5	28,6	42,9	0,0
Serviço de apoio à docência	57,1	42,9	0,0	0,0	0,0

FONTE: SIPAVI

DATA BASE: 2015.1

QUADRO 4 - Pelo corpo discente turno matutino

Variáveis	Satisfatório	Regular	Insatisfatório	Não Disponível	Não Respondeu
Sala de Aula	2,9	31,7	43,9	7,3	7,3
Laboratório espaço físico	0,0	7,3	14,6	73,2	4,9
Laboratório – materiais	1,4	7,3	14,6	73,2	4,9
Laboratório - equipamentos	0,0	7,3	14,6	73,2	4,9
Biblioteca - espaço físico	7,1	22,0	56,1	12,2	2,4
Biblioteca – acervo	7,1	22,0	56,1	12,2	2,4
Biblioteca – serviços	22,9	31,7	22,0	12,2	2,4
Recursos Didáticos	10,0	36,6	39,0	14,6	2,5
Transporte (aula de campo)	2,9	24,4	9,8	61,0	4,8
Sala de multimídia	1,4	31,7	19,5	41,5	2,4
Sala para atendimento ao estudante	0,0	26,8	22,0	39,0	4,9

FONTE: SIPAVI

DATA BASE: 2015.1

QUADRO 5 - Pelo corpo discente do turno noturno

Variáveis	Satisfatório	Regular	Insatisfatório	Não Disponível	Não Respondeu
Sala de Aula	9,8	31,7	43,9	7,3	7,3
Laboratório espaço físico	0,0	7,3	14,6	73,2	4,9
Laboratório – materiais	0,0	7,3	14,6	73,2	4,9
Laboratório - equipamentos	0,0	7,3	14,6	73,2	4,9
Biblioteca - espaço físico	7,3	22,0	56,1	12,2	2,4
Biblioteca – acervo	7,3	22,0	56,1	12,2	2,4
Biblioteca – serviços	31,7	31,7	22,0	12,2	2,4
Recursos Didáticos	7,3	36,6	39,0	14,6	2,5
Transporte (aula de campo)	0,0	24,4	9,8	61,0	4,8
Sala de multimídia	4,9	31,7	19,5	41,5	2,4
Sala para atendimento ao estudante	7,3	26,8	22,0	39,0	4,9

FONTE: SIPAVI

DATA BASE: 2015.1

6. ANÁLISE DOS DADOS DA INFRAESTRUTURA E DA ATUAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA A PARTIR DA AVALIAÇÃO DO CORPO DOCENTE E DISCENTE DO CURSO DE DIREITO.

6.1. INFRAESTRUTURA – AVALIAÇÃO DO CORPO MATUTINO

Para a avaliação desse indicador foram utilizadas as possibilidades de respostas: “satisfatória”, “regular”, “insatisfatória”, “não disponível” e “nulo/não respondeu”.

Considerando-se os quadros contidos nos itens 5.1.1 Avaliação do Corpo Docente e 5.1.2 Avaliação do Corpo Discente quanto à infraestrutura, os indicadores material de consumo, sala de estudo para professor e serviços de apoio à docência foram respondidos somente pelos docentes, sendo avaliados a partir dos seguintes resultados: a disponibilidade de material de consumo foi avaliada por 73,3% dos professores como “satisfatória” ou “regular”, e 26,7 % como “insatisfatório” ou “não disponível”; quanto à disponibilidade da sala de estudo para professor foi avaliada por 13,3% no matutino como “regular”. Esse indicador foi avaliado por 6,7% dos professores dos turno matutino, como “insatisfatória” ou “não disponível”; e, por fim, os serviços de apoio à docência foram avaliados como “satisfatória” ou “regular” por 86,7% dos professores .

No que se refere à sala para atendimento ao estudante foi respondido somente pelos discentes, sendo que 50,0% dos estudantes avaliaram como “satisfatória” ou “regular” a sua disponibilidade, e 45,7% como “insatisfatória” ou “não disponível”. O percentual de 4,3% dos estudantes do turno matutino “não respondeu” esse item.

Quanto à análise dos demais itens: Sala de Aula, Laboratório (espaço físico, materiais e equipamentos), Biblioteca (espaço físico, Acervo e Serviços), Transporte (aula de campo), Sala de vídeo (para o professor)/Sala de multimídia (para o estudante), será feita em conjunto, evidenciando elementos comparativos de avaliação realizada por docentes e discentes.

Quanto à avaliação do item Sala de aula, é possível perceber na avaliação de professores e estudantes como um espaço “insatisfatório”. Essa informação corrobora com a da comissão de avaliação a qual definiu tal espaço com dimensão inadequada para turmas com mais de quarenta estudantes, apesar de ser climatizado e apresentar boa iluminação natural e/ou artificial.

Ao avaliarem as condições do Laboratório, considera-se que: no que diz respeito ao espaço físico, a avaliação do docente matutino somam entre “regular” e “insatisfatório”, totalizando 50% enquanto os discentes definem entre “insatisfatório” ou “não disponível”, percebendo-se nesse item, percentuais que somam 62,9% no turno matutino quanto ao quesito, materiais, 100% do quadro docente matutino avaliam entre “insatisfatório” ou “não disponível” e 65,6% dos estudantes matutino apontam como “insatisfatório” ou “não disponível”. Ainda tratando do laboratório, o item equipamentos, 100% dos professores do turno matutino como também 67,1% dos discentes matutino responderam ser tais equipamentos “insatisfatórios” ou “não disponíveis”.

No que se refere ao espaço físico da Biblioteca 100% dos professores do turno matutino como também 40,0% dos discentes matutino avaliaram tal espaço como “insatisfatório” ou “não disponível”; 66,7% são atribuídos ao acervo pelos docentes dos turnos matutino e noturno neste mesmo item. No item serviços, 40,0% dos docentes do matutino afirmaram ser “satisfatório” ou “regular”, já os discentes do turno matutino avaliaram como “insatisfatório” e 0,0% “não responderam”; 54,2% dos discentes afirmaram que tais serviços são “satisfatórios” ou “regulares” e 27,1% avaliaram como “insatisfatório”.

Na avaliação do item recursos didáticos 53,3% dos docentes afirmam ser “satisfatório” ou “regular” e 40,0% como “insatisfatório”; tais dados percentuais, divergem dos apontados pelos estudantes, entre os quais 52,9% avaliaram a disponibilidade desses recursos como “satisfatória” ou “regular” e outros 30,0% como “insatisfatória”. Percebe-se na avaliação do referido item a existência de uma disparidade entre os conceitos atribuídos entre docentes e

discentes.

Ao avaliarem a disponibilidade de transporte para a realização de aulas de campo, 20,0% dos docentes avaliaram como “regular” ou “insatisfatória”, e 38,6% como não disponível; quanto aos estudantes, 47,2% avaliaram como “regular” ou “insatisfatória”, e 38,6% como “não disponível”; 11,3% dos estudantes “não responderam” à avaliação desse item. Os dados evidenciam claramente a não disponibilidade desse recurso, ou quando disponível, atende de forma insatisfatória às necessidades de professores e estudantes do curso.

Quanto aos itens Sala de vídeo (para o professor) e Sala de multimídia (para o estudante), 13,4% dos docentes avaliaram como “satisfatória” ou “regular” e 55,8% como “insatisfatória” ou “não disponível”. Os dados evidenciam claramente a não disponibilidade das salas específicas, ou quando disponíveis, atendem de forma insatisfatória às necessidades de professores e estudantes do curso.

6.2. INFRAESTRUTURA – AVALIAÇÃO DO CORPO NOTURNO

Para a avaliação desse indicador foram utilizadas as possibilidades de respostas: “satisfatória”, “regular”, “insatisfatória”, “não disponível” e “nulo/não respondeu”.

Considerando-se os quadros contidos nos itens 5.1.1 Avaliação do Corpo Docente e 5.1.2 Avaliação do Corpo Discente quanto à infraestrutura, os indicadores material de consumo, sala de estudo para professor e serviços de apoio à docência foram respondidos somente pelos docentes, sendo avaliados a partir dos seguintes resultados: a disponibilidade de material de consumo foi avaliada por 57,0% dos professores como “satisfatória” ou “regular”, e 42,9 % como “insatisfatório” ou “não disponível”; quanto à disponibilidade da sala de estudo para professor foi avaliada por 28,5% no noturno como “regular”. Esse indicador foi avaliado por 71,5% dos professores dos turno noturno, como “insatisfatória” ou “não disponível”; e, por fim, os serviços de apoio à docência foram avaliados como “satisfatória” ou “regular” por 100,0% dos professores .

No que se refere à sala para atendimento ao estudante foi respondido somente pelos discentes, sendo que 34,1% dos estudantes avaliaram como “satisfatória” ou “regular” a sua disponibilidade, e 61,0% como “insatisfatória” ou “não disponível”. O percentual de 4,9% dos estudantes do turno matutino “não respondeu” esse item.

Quanto à análise dos demais itens: Sala de Aula, Laboratório (espaço físico, materiais e equipamentos), Biblioteca (espaço físico, Acervo e Serviços), Transporte (aula de campo),

Sala de vídeo (para o professor)/Sala de multimídia (para o estudante), será feita em conjunto, evidenciando elementos comparativos de avaliação realizada por docentes e discentes.

Quanto à avaliação do item Sala de aula, é possível perceber na avaliação de professores e estudantes como um espaço “insatisfatório”. Essa informação corrobora com a da comissão de avaliação a qual definiu tal espaço com dimensão inadequada para turmas com mais de quarenta estudantes, apesar de ser climatizado e apresentar boa iluminação natural e/ou artificial.

Ao avaliarem as condições do Laboratório, considera-se que: no que diz respeito ao espaço físico, a avaliação do docente matutino somam entre “regular” e “insatisfatório”, totalizando 28,6% enquanto os discentes definem entre “insatisfatório” ou “não disponível”, percebendo-se nesse item, percentuais que somam 62,9% no turno noturno. Quanto ao quesito materiais, 100% do quadro docente avaliam entre “insatisfatório” ou “não disponível” e 87,8% dos estudantes noturno apontam como “insatisfatório” ou “não disponível”. Ainda tratando do laboratório, o item equipamentos, 71,4% dos professores do turno noturno como também 87,8% dos discentes noturno responderam ser tais equipamentos “insatisfatórios” ou “não disponíveis”.

No que se refere ao espaço físico da Biblioteca 57,2% dos professores do turno noturno como também 68,3% dos discentes noturno avaliaram tal espaço como “insatisfatório” ou “não disponível”; 66,7% são atribuídos ao acervo pelos docentes dos turnos matutino e noturno neste mesmo item. No item serviços, 71,4% dos docentes do noturno afirmaram ser “satisfatório” ou “regular”, já os discentes do turno noturno avaliaram como “insatisfatório” e 0,0% “não responderam”; 63,4% dos discentes afirmaram que tais serviços são “satisfatórios” ou “regulares” e 22,0% avaliaram como “insatisfatório”.

Na avaliação do item recursos didáticos 57,1% dos docentes afirmam ser “satisfatório” ou “regular” e 0,0% como “insatisfatório”; tais dados percentuais, divergem dos apontados pelos estudantes, entre os quais 43,9% avaliaram a disponibilidade desses recursos como “satisfatória” ou “regular” e outros 39,0% como “insatisfatória”. Percebe-se na avaliação do referido item a existência de uma disparidade entre os conceitos atribuídos entre docentes e discentes.

Ao avaliarem a disponibilidade de transporte para a realização de aulas de campo, 28,6% dos docentes avaliaram como “regular” ou “insatisfatória”, e 57,1% como não disponível; quanto aos estudantes, 34,2% avaliaram como “regular” ou “insatisfatória”, e 61,0% como “não disponível”; 4,8% dos estudantes “não responderam” à avaliação desse item. Os dados evidenciam claramente a não disponibilidade desse recurso, ou quando

disponível, atende de forma insatisfatória às necessidades de professores e estudantes do curso.

Quanto aos itens Sala de vídeo (para o professor) e Sala de multimídia (para o estudante), 57,1% dos docentes avaliaram como “satisfatória” ou “regular” e 61,0% como “insatisfatória” ou “não disponível”; Os dados evidenciam claramente a não disponibilidade das salas específicas, ou quando disponíveis, atendem de forma insatisfatória às necessidades de professores e estudantes do curso.

Frente aos dados apresentados fica evidente que as condições de oferta do Curso de Direito pressupõe o investimento financeiro para melhor adequar as condições de infraestrutura bem como de aquisição de recursos didáticos para o desenvolvimento das atividades pedagógicas conforme as necessidades demonstradas no relatório de avaliação para o curso, apontamentos estes vislumbrados tanto pelos docentes quanto pelos discentes.

6.3. ATUAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DOS PROFESSORES EM SALA DE AULA NA OPINIÃO DOS ESTUDANTES DO CURSO DE DIREITO

Nesse indicador os questionários eletrônicos foram respondidos por estudantes e professores, no período de novembro/2015 a fevereiro/2016. Para a sua avaliação foram utilizadas as possibilidades de respostas: “sempre”, “maioria das vezes”, “poucas vezes”, “nunca” e “não respondeu”.

Foram respondidos 150 questionários, sendo 111 pelos estudantes e 39 pelos professores. É importante informar que 61,22% dos questionários disponibilizados para os docentes e 11,85% para os discentes foram respondidos. Isso pode ser considerado um ponto positivo, pois a resposta aos questionários não é obrigatória. O que evidencia o interesse dos docentes e discentes em avaliar e contribuir para o bom desempenho do curso.

Nesse aspecto considera-se que a avaliação da docência foi significativa e com resultados positivos, pois dos 39 componentes curriculares avaliados pelos discentes, 100% afirmaram que os professores apresentam o Programa Geral do Componente Curricular - PGCC no primeiro dia de aula.

Outro dado que merece destaque é que 100% dos discentes responderam as alternativas “sempre” ou “maioria das vezes”, quando indagados se os conteúdos previstos no PGCC são cumpridos. Esse dado demonstra que, na opinião dos estudantes, os professores planejam e selecionam conteúdos e atividades condizentes com a carga horária do componente curricular.

Vale ressaltar que 100% dos estudantes responderam às alternativas “sempre” ou na “maioria das vezes”, quando perguntados se os professores, no desenvolvimento dos componentes curriculares, estabelecem relação entre teoria e prática, respeitando as especificidades das disciplinas. Verifica-se que, na opinião dos estudantes, os professores procuram superar a dicotomia teoria/prática, e evidencia preocupação com o aprimoramento do curso.

Já 100% dos discentes optaram pelas alternativas “sempre” ou “na maioria das vezes”, ao serem indagados se os professores avaliam os estudantes com base nos conteúdos trabalhados e 85,7% afirmam que “sempre” ou na “maioria das vezes” os professores discutem os conteúdos da avaliação em sala de aula, após a divulgação dos resultados. Tais dados podem ser interpretados como um compromisso do corpo docente com o cumprimento das normas internas da UERN e com a qualidade do curso de direito.

7. DIAGNÓSTICO DO CURSO DE DIREITO

7.1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Curso: Direito	Código do Curso: 013
Campus: Central	Código do Campus:
Turno: matutino e Noturno	Titulação: Bacharelado
Número de Vagas Iniciais: 40	Semestre: 10 semestres
Número Máximo de Estudantes por Turma: 50 alunos	
Carga Horária Total do Curso: 3.720 horas	
Tempo Máximo de Integralização Curricular: 8 anos	

FONTE: Faculdade de Direito Data Base: 2015

7.1.1 Ato de criação do curso

Documento: Resolução N°010/76 – CONSEPE, de 20/06/1976

FONTE: Faculdade de Direito Data Base: 2015

7.1.2. Ato de reconhecimento do curso

Ato de Homologação de Reconhecimento do Curso pelo Conselho CEE- RES. 01/2001

Decreto N.º83.857

Prazo de Validade do Reconhecimento do Curso 05 anos

FONTE: Faculdade de Direito Data Base: 2015

7.1.3 Projeto pedagógico do curso

De acordo com o documento Diagnóstico do Curso, o Projeto Pedagógico de Curso - PPC está em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Direito. A coordenação e os professores discutem sobre as DCN.

O PPC é de conhecimento dos corpos docente e discente. Os docentes discutem o PPC e preparam as atividades didático-pedagógicas, levando em consideração o cumprimento dos objetivos nele estabelecidos para a formação dos estudantes. Há uma comissão permanente de acompanhamento e avaliação do curso, a qual promove, geralmente, a cada três anos, uma revisão geral, uma atualização do PPC. Tais atualizações atendem às normas institucionais, às provenientes do Conselho Estadual de Educação - CEE e às da legislação vigente em âmbito nacional.

Nessa perspectiva, o PPC foi atualizado em 2006.2, para o atendimento à legislação interna da UERN, em especial quanto à Resolução 005/2014 - CONSEPE, que aprova o Regulamento dos Cursos de Graduação – RCG/UERN, bem como à Resolução 15/2011 - CONSEPE que dispõe sobre a distribuição de carga horária docente.

O documento evidencia, portanto, atualizações tais como:

- a) Ementas de alguns componentes curriculares, e conseqüentemente, seus Programas Gerais dos Componentes Curriculares – PGCCs e bibliografias;
- b) Projetos de ensino, de pesquisa e/ou de extensão;
- c) Corpo docente, no que se refere à admissão, titulação, regime de trabalho, capacitação docente, dentre outras informações;
- d) Realização de eventos.

A matriz curricular do curso de direito está estruturada com uma carga horária mínima total de 3.720 horas-aula, assim distribuídas: as disciplinas de natureza obrigatória, do eixo de formação fundamental, totalizam 630 horas-aula, as do Eixo de Formação Profissional, perfazem uma carga horária de 2010 horas-aula, e as do Eixo de Formação Prática, totalizam 360 horas, incluindo o Trabalho de Conclusão Curso – TCC. As disciplinas de natureza optativa totalizam 300 horas e as atividades complementares, 300 horas.

Os componentes curriculares que se agregam à estrutura curricular objetivam materializar os princípios da formação profissional do/a bacharel/a em direito que se constituem como aspectos inovadores do processo de articulação entre as dimensões de ensino, pesquisa e extensão.

7.2. DADOS SOBRE O (A) COORDENADOR(A) DO CURSO

Nome do Coordenador (a) do Curso: Prof. Me. Denys Tavares de Freitas
Formação Profissional: Direito
Titulação: Mestre em Direito Constitucional
Regime de Trabalho: 40 h
Tempo de Exercício no Magistério Superior: 11 anos

FONTE: Faculdade de Direito Data Base: 2015

7.3. DIAGNÓSTICO QUANTO AO CORPO DISCENTE, DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO DO CURSO DE DIREITO

7.3.1. Corpo discente

QUADRO 6 - Número de vagas, inscritos e demanda no Processo Seletivo Vocacionado – PSV – 1º semestre

Ano	Vagas		Inscritos		Relação Candidatos / Vagas	
	Cotista ¹	Não Cotista	Cotista	Não Cotista	Cotista	Não Cotista
2011	20	20	366	777	17,2	38,85
2012	20	20	290	592	14,50	29,6
2013	20	20	282	293	28,75	14,65
2014	20	20	280	329	33,83	16,45

FONTE: FONTE: Faculdade de Direito

DATA BASE: 2015.1

Obs: Inscritos no 1º semestre 12 e no 2º semestre 14 portadores de necessidades especiais

¹Em conformidade com a Lei nº 8.258 de 27 de dezembro de 2002 e publicada no DOE nº 10.398 de 28/12/2002, p.30, que estabelece que as Universidades Públicas Estaduais do Estado do Rio Grande do Norte são obrigadas a reservar, anualmente, cinquenta por cento, de suas vagas, no mínimo, por curso e turno, para estudantes que tenham cursado integralmente os ensinamentos fundamental e médio em escola pública. Portanto a partir do vestibular 2004 o CONSEPE por meio das Resoluções 042/2003 043/2003 ambas de 08 de dezembro de 2003 iniciou o processo de adequação à Lei 8.258/2002.

QUADRO 7 - Número de vagas, inscritos e demanda no Processo Seletivo Vocacionado – PSV – 2º semestre

Ano	Vagas		Inscritos		Relação Candidatos / Vagas	
	Cotista ²	Não Cotista	Cotista	Não Cotista	Cotista	Não Cotista
2011	20	20	416	322	36,90%	16,1
2012	20	20	344	296	32,00%	14,8
2013	20	20	263	347	28,75	17,35
2014	20	20	331	370	30,5	18,5

FONTE: Faculdade de Direito

DATA BASE: 2015.1

QUADRO 8 - Ingresso do estudante no curso

Ano	VI	VNI ³	EX-OFF	OJ/CONSEPE	Total
2011	40	0	0	05	45
2012	40	0	0	01	41
2013	40	0	0	01	41
2014	39	0	0	0	39

FONTE: Faculdade de Direito

DATA BASE: 2015.1

LEGENDA: VI = vagas iniciais VNI = vagas não iniciais EX-OFF = transferência ex-officio
OJ = ingressantes por ordem judicial

²De acordo com o Art. 87 do Regulamento dos Cursos de Graduação da UERN, Vagas Não Iniciais são decorrentes da aplicação da seguinte fórmula: (...) NVDNID = (NVIC x PM), MR, onde:

- NVIC = Número de Vagas Iniciais de um Curso de Graduação da UERN, fixado pelo CONSEPE no respectivo processo de autorização de funcionamento;
- PM = Prazo Médio da duração do curso estabelecido no projeto pedagógico do curso;
- MR = número de matrículas de estudantes regulares no semestre em curso

Parágrafo Único. O estudante a que se refere o inciso III do Caput deste artigo é aquele que possui vínculo com a UERN por meio de matrícula em componentes curriculares, trancamento de programa, trancamento de programas ou de matrícula.

QUADRO 9 - Número de estudantes ingressantes, matriculados e diplomados matutino.

Ano	Estudantes			
	Ingressantes	Matriculados		Diplomados
		1º Semestre	2º Semestre	
2011	39	27	62	23/03
2012	40	60	27	20/11
2013	40	96	131	38/18
2014	41	130	170	12/09

FONTE: Faculdade de Direito

DATA BASE: 2015.1

QUADRO 10 - Número de estudantes ingressantes, matriculados e diplomados noturno.

Ano	Estudantes			
	Ingressantes	Matriculados		Diplomados
		1º Semestre	2º Semestre	
2011	45	59	59	07/14
2012	40	119	159	13/24
2013	41	124	122	02/16
2014	39	154	157	09/31

FONTE: Faculdade de Direito

DATA BASE: 2015.1

QUADRO 11 - Número de estudantes atuando em atividades acadêmicas e componentes curriculares em 2015.1

Descrição	Variável	Quantidade
Total de estudantes ingressantes no curso, nas vagas iniciais, no ano de referência.	AIVI	40
Total de estudantes ingressantes no curso, por transferência mediante ordem judicial, no ano de referência.	AITJ	02
Total de estudantes do curso com deficiências/dificuldades, no segundo semestre.	DINE	02
Total de estudantes em estágio curricular supervisionado do curso, no segundo semestre.	AECS	57
Total de estudantes participando de atividades de extensão, no segundo semestre.	APAE	0

Descrição	Variável	Quantidade
Total de estudantes bolsista envolvidos em atividades de extensão, no segundo semestre.	AAE	0
Total de estudantes que recebem qualquer tipo de auxílio bolsa, no ano de referência, no segundo semestre.	ABC	02
Total de estudantes participando de atividades de pesquisa, no segundo semestre.	APAP	0
Total de estudantes bolsistas em atividade de iniciação científica (Projetos de Pesquisa), no segundo semestre.	AICC	0
Total de estudantes em Programa Institucional de Monitoria (PIM), no segundo semestre.	APM	08
Total de estudantes que apresentaram trabalhos em eventos acadêmicos, cultural artístico, científico e de gestão, no primeiro semestre.	PEE	0
Total de estudantes com atividade de monografia do curso no segundo semestre.	AAMC	57

FONTE: Faculdade de Direito

DATA BASE: 2015.1

QUADRO 12 – Desempenho dos Estudantes no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes em 2012(último ENADE)

ENADE Conceito (1 a 5)	Conceito Curso (1 a 5)
4	4

Fonte: INEP

ANO BASE: 2012

7.3.2. Corpo docente

QUADRO 13 - Número de docentes do departamento por titulação e regime de trabalho

Ano	Titulação				Regime de Trabalho		
	G	E	M	D	20h	40h	40h/DE
2011	05	24	06	02	09	25	03
2012	01	28	06	01	06	27	03

2013	10	02	27	01	07	33	02
2014	-	08	25	02	05	21	09

FONTE: Faculdade de Direito

DATA BASE: 2015.1

LEGENDA: G = Graduação

E = Especialista

M = Mestre

D = Doutor

20h = Vinte horas

40h = Quarenta horas

40h/DE = Quarenta horas com dedicação exclusiva

GRÁFICO 1 - Titulação

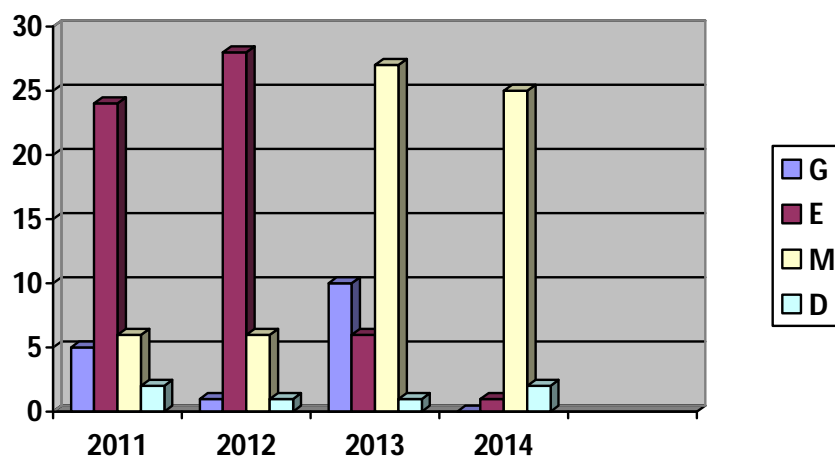
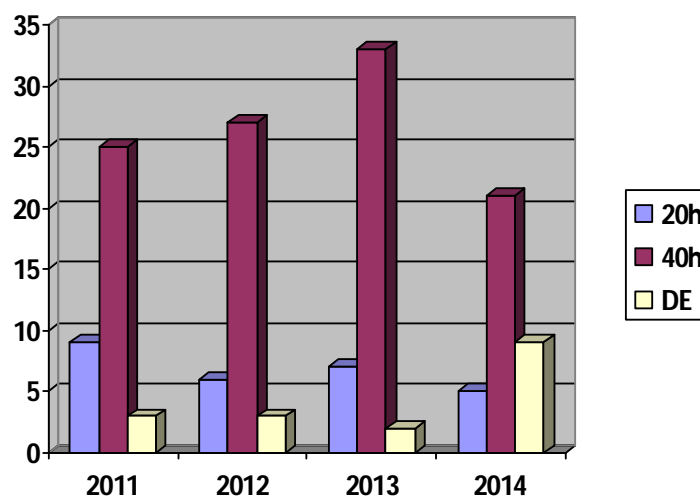


GRÁFICO 2 – Regime de trabalho



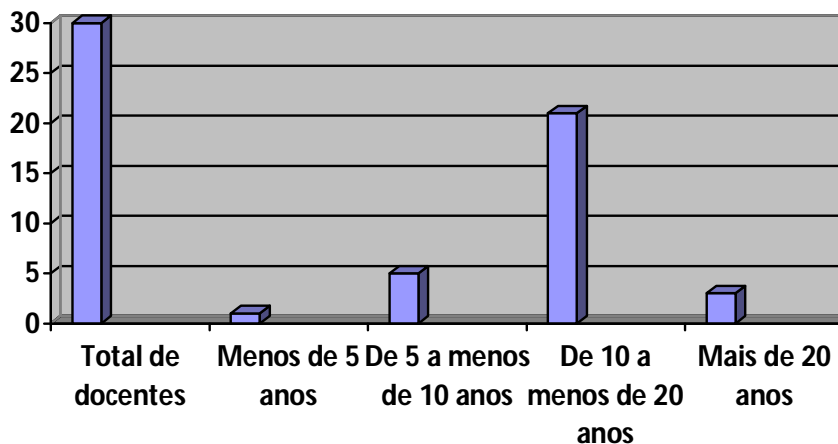
QUADRO 14 - Número de docentes efetivos do departamento por tempo de experiência profissional na docência, na UERN em 2015

Total de Docentes	Menos de 5 anos	De 5 a menos de 10 anos	De 10 a menos de 20 anos	Mais de 20 anos
30	01	05	21	03

FONTE: Faculdade de Direito

DATA BASE: 2015.1

GRÁFICO 3 – Tempo de serviço



QUADRO 15 - Número de docentes com contratos provisórios do departamento por tempo de experiência profissional na docência, na UERN em 2015

Total de Docentes	Menos de 5 anos	De 5 a menos de 10 anos	De 10 a menos de 20 anos	Mais de 20 anos
05	05	-	-	-

FONTE: Faculdade de Direito

DATA BASE: 2015.1

QUADRO 16 - Área de formação do corpo docente efetivo e contrato provisório

Docentes do Departamento	Área de Conhecimento	
	Graduação	Pós-Graduação
Alberto Luis de Lima Trigueiro	Direito	Direito Constitucional
Ana Mônica A. de Amorim	Direito	Direito Constitucional(Família)
Andréa Maria P. Silva Jales	Direito	Dir. Constitucional(Administrativo)

Docentes do Departamento	Área de Conhecimento	
	Graduação	Pós-Graduação
Armando Lúcio Ribeiro	Direito	Dir.Constitucional (Penal)
Bruno Ernesto Clemente	Direito	Direito Constitucional
Clédina Maria Fernandes	Direito	Dir.Constitucional (Consumidor)
Daniela Cristina Lima Gomes Cabral	Direito	Dir.Constitucional (Consumidor)
Denys Tavares de Freitas	Direito	Dir. Constitucional(processo Civil
Edigleuson Costa Rodrigues	Direito	Dir.Constitucional(Civil)
Edmar Eduardo de Moura Vieira	Direito	Dir.Constitucional(Tributário)
Elissandra Barbosa F. Filgueira	Direito	Dir.Constitucional (Penal)
Francisco Marcos de Araújo	Direito	Dir.Constitucional (Empresarial)
Francisco Valadares Filho	Direito	Dir.Constitucional(internacional)
Giovanni Weine Paulino Chaves	Direito	Dir.Constitucional(Civil)
Hamilton Vieira Sobrinho	Direito	Dir.Constitucional(Trabalho)
Humberto Henrique C. F. do Rego	Direito	Dir. Constitucional
Inessa da Mota Linhares Vasconcelos	Direito	Dir.Constitucional(Tributário)
João Paulo do Vale Medeiros	Direito	Direito Constitucional (Agrário)
José Herval Sampaio Júnior	Direito	Dir.Constitucional (Processos Civil)
Júlio Thalles de Oliveira Andrade	Direito	Dir. Constitucional(Administrativo)
Karoline Sales M. Cabral	Direito	Dir.Constitucional (Civil)
Kildare de Medeiros G. Holanda	Direito	Dir.Constitucional(comunicação)
Lauro Gurgel de Brito	Direito	Dir.Constitucional
Lindocastro Nogueira de Moraes	Direito	Dir. Constitucional (previdenciário)
Marcus Tullius L. Fernandes dos Santos	Direito	Dir.Constitucional(Ambiental)
Olavo Hamilton Ayres F. De	Direito	Dir.Constitucional (Penal)

Docentes do Departamento	Área de Conhecimento	
	Graduação	Pós-Graduação
Andrade		
Olegário Gurgel Ferreira Gomes	Direito	Ciências Jurídicas e Criminais
Paulo Afonso Linhares	Direito	Dir.Constitucional(Tributário)
Rosimeiry Florêncio de q. Rodrigues	Direito	Dir.Constitucional (Civil)
Sealtiel Duarte de Oliveira	Direito	Dir.Constitucional (Processo Civil)
Suzana Paula de Oliveira	Direito	Direitos Humanos
Veruska Sayonara de Góis	Direito	Dir.Constitucional(comunicação)

FONTE: Faculdade de Direito

DATA BASE: 2015.1

QUADRO 16 - Área de formação do corpo docente

Docentes – Outros Departamentos	Área de Conhecimento	
	Graduação	Pós-Graduação
José Evangelista de Lima	Psicologia	Especialista em Psicologia e Saúde
Franklin Alves Filgueira	Economia	Especialista em Economia
Francisco Wanderlei de Lima	Ciências Sociais	Doutor Ciências Sociais

FONTE: Faculdade de Direito

DATA BASE: 2015.1

QUADRO 17 - Atividades acadêmicas do corpo docente em 2015

Descrição	Variável	Quantidade
Total de docentes do departamento desenvolvendo atividades de extensão.	DAEX	03
Total de docentes do departamento desenvolvendo atividades de pesquisa, no primeiro semestre.	DAPE	05
Total de docentes do departamento com atividade de orientação de monografia de graduação.	DAM1	33
Total de docentes do departamento com atividade de orientação de monografia de cursos de especialização.	DAM2	15
Total de docentes do departamento com atividade de orientação/co-orientação de dissertação de mestrado.	DODM	00
Total de docentes do departamento que coordenam projetos de pesquisa em desenvolvimento na instituição.	DP	03

Total de docentes colaboradores de projetos de pesquisa em parceria com outras IES.	DCPI	00
Total de docentes participando de projetos de pesquisa na instituição.	CPPU	05
Total de docentes do departamento que lecionam na pós-graduação	DPGG	20
Total de docentes do departamento com atividades de monitoria	DMO	08

FONTE: Faculdade de Direito

DATA BASE: 2015.1

QUADRO 18 - Número de disciplinas ministradas por professor efetivo e contrato provisório

Docentes do Departamento	Semestre 2014.2		Semestre 2015.1	
	G	PG	G	PG
Alberto Luis de Lima Trigueiro (Cedido)	-	-	-	-
Ana Mônica Anselmo de Amorim	3	1	3	1
Andréa Maria Pedrosa Silva Jales	3	1	3	1
Armando Lúcio Ribeiro	3	-	3	-
Clédina Maria Fernandes	3	1	3	1
Denys Tavares de Freitas	1	1	1	1
Edigleuson Costa Rodrigues	3	-	3	-
Edmar Eduardo de Moura Vieira	3	-	3	-
Elissandra Barbosa Fernandes Filgueira	3	1	3	1
Francisco Marcos de Araújo	3	-	3	1
Francisco Valadares Filho	2	-	2	-
Giovanni Weine Paulino Chaves	3	1	3	1
Hamilton Vieira Sobrinho	2	-	3	-
Humberto Henrique Costa Fernandes do Rego	3	-	3	-
Inessa da Mota Linhares Vasconcelos	1	1	1	1
João Paulo do Vale de Medeiros (Doutorado)	3	1	-	-
José Anselmo de Carvalho Júnior	2	-	2	-
José Herval Sampaio Júnior	2	1	2	1
Kildare de Medeiros Gomes Holanda (Doutorado)	-	-	-	-
Lauro Gurgel de Brito	2	1	2	-
Lindocastro Nogueira de Moraes (Doutorado)	-	-	-	-
Lúcio Romero Marinho Pereira	3	-	3	-

Docentes do Departamento	Semestre 2014.2		Semestre 2015.1	
	G	PG	G	PG
Marcus Tullius Leite Fernandes dos Santos	2	-	2	-
Nara Rúbia Silva Vasconcelos Guerra	2	-	2	-
Olavo Hamilton Ayres Freire de Andrade	3	-	3	-
Olegário Gurgel Ferreira Gomes	2	-	2	-
Paulo Afonso Linhares	2	1	2	-
Sealtiel Duarte de Oliveira (Licença Prêmio)	-	-	2	-
Rosimeiry Florêncio de Queiroz Rodrigues	3	-	3	-
Veruska Sayonara de Góis	3	1	3	3

FONTE: Faculdade de Direito

DATA BASE: 2015.1

LEGENDA: G = Graduação PG = Pós-graduação

QUADRO 19 - Número de disciplinas ministradas por professor de outros Departamentos

Docentes – Outros Departamentos	Semestre 2014.2		Semestre 2015.1	
	G	PG	G	PG
José Evangelista Lima	1	-	1	-
Franklin Alves Filgueira	1	-	1	-
Aluísio Lins de Oliveira	1	-	1	-
Maria das Graças Furtado	1	-	1	-

FONTE: Faculdade de Direito

DATA BASE: 2015.1

LEGENDA: G = Graduação PG = Pós-graduação

QUADRO 20 - Total de docentes do departamento afastados para pós-graduação em 2015

Nº de Docentes Lotados no Departamento	Docentes Afastados			
	Mestrado		Doutorado	
	Com Bolsa	Sem Bolsa	Com Bolsa	Sem Bolsa
35	-	-	-	06

FONTE: Faculdade de Direito

DATA BASE: 2015.1

7.3.3. Corpo técnico administrativo

QUADRO 21 - Corpo Técnico Administrativo

Descrição	Variável	Quantidade
Total de técnicos do quadro permanente, no segundo semestre.	TEQP	20
Total de técnicos com contrato provisório, no segundo semestre.	TECP	-
Total de técnicos em regime de 30 horas semanais, no segundo semestre.	TP30	-
Total de técnicos em regime de 40 horas semanais, no segundo semestre.	TP40	20
Total de técnicos envolvidos com as atividades-meio (administração e apoio), no segundo semestre.	TAM	-
Total de técnicos envolvidos diretamente com as atividades de ensino, pesquisa e extensão, no segundo semestre.	TAF	-
Total de técnicos com escolaridade de nível médio, no segundo semestre.	TNM	03
Total de técnicos com nível superior, no segundo semestre.	TNS1	17
Total de técnicos com pós-graduação <i>lato sensu</i> (titulação de <i>Especialista</i>), no segundo semestre.	TNS2	19
Total de técnicos com pós-graduação <i>stricto sensu</i> (Titulação de <i>Mestre</i>), no segundo semestre.	TNS3	-
Total de técnicos com pós-graduação <i>stricto sensu</i> (Titulação de <i>Doutor</i>), no segundo semestre.	TNS4	-
Total de técnicos com deficiências/dificuldades, no segundo semestre.	TNE	-

FONTE: Faculdade de Direito

DATA BASE: 2015.1

8. COMENTÁRIOS E RECOMENDAÇÕES

8.1. DOS COMENTÁRIOS

Por ocasião da visita e das reuniões com docentes e discentes, assim como na observação in loco das condições de oferta do Curso de Direito, consideramos necessários os comentários a seguir:

8.1.1. Para a direção da faculdade

A direção foi citada como inacessível para os alunos. No entanto, os professores o apontaram como presente, atuante no curso de Direito e próximo aos alunos deste curso de

graduação.

8.1.2. Para o departamento do curso

A chefia do departamento ou coordenação do curso foi mencionada pelos alunos como ausente e, portanto, carente de atuação no curso de direito. Já os professores o apontam como bem atuante e acessível.

8.1.3. Para a administração central

Tanto alunos quanto professores cobram da administração central maiores condições de funcionamento do curso de direito, tanto no que diz respeito à infraestrutura física, quanto ao acervo bibliográfico.

8.2. DAS RECOMENDAÇÕES

8.2.1. Para a direção da faculdade

A direção do curso precisa estar mais próxima dos discentes, entendendo e atendendo as suas demandas. Assim faria com que os alunos se sentissem mais apoiados pela direção como também dirimir incongruências nos discursos dos alunos e professores.

8.2.2. Para o departamento do curso

Assim como a direção, a chefia deve procurar estar mais presente e atuante no curso quanto aos seus discentes, principalmente para que estes se sintam mais apoiados e tenham suas demandas atendidas no que for possível, além do promover a integração entre o corpo docente e o discente em suas atividades acadêmicas. O departamento também necessita fazer uso da semana pedagógica para um real planejamento das disciplinas e atividades acadêmicas que irão começar, como também promover reuniões pedagógicas contínuas ao longo do semestre letivo. Adicionado a tudo isso, promover a integração entre os colegas professores e dos alunos do curso na busca do desenvolvimento da pesquisa e da extensão.

8.2.3 Para a administração central

A administração central deve ampliar o sistema elétrico existente no campus, assim como toda a manutenção necessária à infraestrutura geral.

As salas de aula ainda não climatizadas necessitam dessa climatização, assim como a

internet deve ser ampliada para que torne possível o acesso a todos os alunos e professores.

A biblioteca necessita de um espaço individualizado para estudo e de um acervo atualizado e adequado às necessidades do curso.

Os banheiros necessitam ser reformados, necessitando também da criação de um mini-auditório para o curso, como também analisar a possibilidade de um espaço no campus central para que funcione a prática jurídica, deixando o local mais acessível para professores e alunos